

CISION®

Press Book

CISION

Revista de Imprensa

1. Setúbal recebe elite nacional, Bola (A), 25-08-2016 1
2. Tentar fazer melhor do que a época passada, Diário de Aveiro, 25-08-2016 2
3. Andebol - Madeira SAD estreia-se oficialmente em Setembro, JM, 25-08-2016 3
4. Jogar Direito, Jogo (O), 25-08-2016 4
5. Malhangalene vence Taça Maputo em andebol, Bola Online (A), 24-08-2016 5
6. Malhangalene vence Taça Maputo em andebol, Bola Online (A), 24-08-2016 6
7. João Almeida efectivo no plantel do S. Bernardo, Diário de Aveiro, 24-08-2016 7
8. AC Sismaria falha acesso à 1.ª divisão nacional, Diário de Leiria, 24-08-2016 8
9. Joaquim Escada destaca torneio excelente e extraordinário, Diário de Viseu, 24-08-2016 9
10. Vitorianos são capazes de ultrapassar todos os obstáculos, Setubalense (O), 24-08-2016 10



ANDEBOL

Setúbal recebe elite nacional

→ **Frankis Carol (Sporting), Nuno Grilo e Pedro Seabra (ABC) são candidatos a MVP**

O ABC está representado em todas as categorias que o andebol vai distinguir, sábado, em Setúbal na tradicional gala anual. Para o prémio mais esperado, o de melhor jogador, os bracarenses Nuno Grilo e Pedro Seabra contam com a concorrência do sportinguista Frankis Carol. Mas os campeões nacionais também vão a jogo com Humberto Gomes, candidato a melhor guarda-redes [*Quintana e Mitrevski são a concorrência*] e com André Gomes na corrida à revelação [*Cavalcanti e Luís Frade são os outros candidatos*]. O treinador dos minhotos, Carlos Resende, também não escapa aos holofotes e partilha o palco com Paulo Fidalgo [*Madeira, SAD*] e Ricardo Costa [*FCPorto*]. Em femininos, Ana Andrade (Madeira, SAD), Bebian Sabino (C. Gaia) e Mónica Soares (Alavarium) são as estrelas candidatas a MVP.

Domingo realizam-se as Supertaças dando início à temporada. A partir das 16 horas, Sports Madeira e Madeira, SAD discutem o troféu feminino e às 18 horas é a vez de ABC e Benfica medirem forças no pavilhão de Manteigadas.



“Tentar fazer melhor do que a época passada”

Ambição Carlos Martingo, treinador da Artística de Avanca, abordou os objectivos delineados para a nova época desportiva, que arranca a 3 de Setembro

Andebol

Divisão A1



Com a época prestes a começar, a Artística de Avanca publicou no seu site oficial uma pequena entrevista com Carlos Martingo, treinador que, que na temporada passada, conduziu a equipa sénior do clube à melhor prestação de sempre (sétimo lugar) na Divisão A1. O técnico não tem problemas em afirmar que o objectivo passa por “tentar fazer melhor do que a época passada”, embora perspetive que o campeonato “irá ser muito mais competitivo e difícil”. No entanto, está convicto de que o seu grupo de tra-



RICARDO CARVALHAL

Carlos Martingo revela as ambições para a nova época

balho “com o desenrolar do campeonato irá mostrar uma grande competitividade, qualidade e ambição”

Quanto aos novos jogadores do plantel, Carlos Martingo re-

vela que “já se encontram totalmente adaptados”, no entanto, explica, será preciso “ter alguma paciência e perceber que são jogadores jovens, com enorme qualidade e margem

de progressão, mas que vão disputar a primeira divisão pela primeira vez e que com certeza irão demorar algum tempo até conseguirem demonstrar toda a sua qualidade e valor”.

O treinador também comentou a partida de estreia no campeonato, que será no recinto São Mamede. “O objectivo é vencer. Estamos convencidos que o poderemos fazer. Penso que no dia 3 de Setembro a equipa estará preparadíssima para começar esta longa caminhada, que esperamos e trabalhamos todos os dias no limite para que seja um sucesso!”, concluiu o técnico Carlos Martingo. ◀



ANDEBOL

MADEIRA SAD ESTREIA-SE OFICIALMENTE EM SETEMBRO

A equipa do Madeira SAD continua a preparar a seu primeiro jogo ao nível oficial, quando entrar no pavilhão já no dia 3 de setembro. A equipa de Paulo Fidalgo está a realizar a pré-temporada no Pavilhão do Marítimo, de forma a criar hábitos de jogo coletivos o mais rápido possível, já que há alguns jogadores que entraram para o plantel e que precisam ser entrosados o mais rápido possível na equipa. Recorde-se que a equipa madeirense vai, uma vez mais, jogar ao mais alto nível.



A outra medalha do olimpismo

À margem dos Jogos Olímpicos Rio'16, procedeu-se no passado sábado à entrega, sob a égide do Comité Olímpico Internacional, da medalha Pierre de Coubertin, galardão destinado a laurear gestos relevantes representativos dos valores do olimpismo. Sem surpresa, as atletas Abbey D'Agostino e Nikki Hamblin, protagonistas do momento que comoveu os espectadores na semifinal da prova de 5000 metros – Hamblin tropeçou e caiu, fazendo cair a norte-americana D'Agostino; D'Agostino ajudou Hamblin a levantar-se mas, pouco depois, o tornozelo da norte-americana cedeu, deixando-a em sérias dificuldades de locomoção; Hamblin desacelerou, abdicou do resultado desportivo e ajudou a adversária até à linha de meta – foram duas das agraciadas. O outro vencedor, bem menos mediático, foi a seleção masculina de andebol da Noruega. Exclamará o leitor: mas esta seleção não esteve no Rio'16! É

“No desporto, o fair play e a verdade desportiva devem prevalecer. E houve um grande exemplo disso

verdade. E foi esse, precisamente, o motivo da distinção. Expliquemos. Em janeiro de 2016, as seleções da Noruega e da Alemanha defrontaram-se nas meias-finais do campeonato da Europa de andebol. No último minuto do encontro, quando o jogo se encontrava empatado, a seleção norueguesa viu as suas aspirações de participar nos Jogos Olímpicos serem definitivamente frustradas, após sofrer um golo, que ditou a derrota, numa altura em que o adversário tinha em campo um jogador a mais do que o regulamentarmente permitido. Poderiam ter protestado. A Justiça dar-lhes-ia certamente razão. Contudo, num exercício impar de integridade e honestidade, optaram por não o fazer, por considerarem que o tal jogador 'extra' não teve intervenção direta no lance que originou o golo e que, como tal, não obstante a irregularidade, o resultado era justo. Perceberam, enfim, que o direito e a ética não se confundem. Que a decisão juridicamente correta pode não ser a justa. E que, no desporto, o fair play e a verdade desportiva devem prevalecer. Um exemplo que fica, assim, justissimamente inscrito na história.



Malhangalene vence Taça Maputo em andebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 24-08-2016

Meio: Bola Online (A)

URL: <http://www.abola.pt/nnh/ver.aspx?id=627772>

Após uma final disputada intensamente do primeiro ao último minuto, o Clube de Malhangalene fez a festa de vencedor da Taça Maputo em andebol sénior masculino ao derrotar o seu maior rival, o Maxaquene, por 21-20.

No pavilhão da Munhuana viveu-se um dia espetacular de andebol. Malhangalene, que tem vindo a vencer todas as provas na capital, preparara-se agora para atacar o Campeonato.

Não menos empolgante foi o jogo do 3.º e 4.º classificados, com a Escola Náutica a vencer o Costa do Sol, por 34-32.

24-08-2016

Malhangalene vence Taça Maputo em andebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 24-08-2016

Meio: Bola Online (A)

URL: <http://www.abola.pt/africa/ver.aspx?id=627772>

Após uma final disputada intensamente do primeiro ao último minuto, o Clube da Malhagalene fez a festa de vencedor da Taça Maputo em andebol sénior masculino ao derrotar o seu maior rival, o Maxaquene, por 21-20.

No pavilhão da Munhuana viveu-se um dia espetacular de andebol. Malhangalene, que tem vindo a vencer todas as provas na capital, preparara-se agora para atacar o campeonato.

Não menos empolgante foi o jogo do 3.º e 4.º classificados, com a Escola Náutica a vencer o Costa do Sol por 34-32.

24-08-2016



João Almeida efectivo no plantel do S. Bernardo



D.R.

João Almeida satisfeito por fazer parte do projecto do S. Bernardo

Andebol

2.ª Divisão Nacional



REFORÇO O Centro Desportivo de São Bernardo continua a ultimar pormenores para a próxima época, disputando novamente a 2.ª Divisão Nacional de Andebol. E depois de ter assegurado as contratações de João Valente, jovem esquerdino proveniente da formação da Artística de Avanca e do central João Vilar, que representou o Estarreja AC na época, o clube aveirense vai integrar João Almeida no plantel sénior.

Embora ainda seja um atleta do escalão júnior, oriundo da formação do São Paio de Oleiros, João Almeida está a trabalhar no São Bernardo desde a época passada, Segundo os

responsáveis do clube, o jovem andebolista “deu um excelente contributo para o atingir dos objectivos da equipa júnior na época passada, treinando regularmente com a equipa sénior”, sendo por isso integrado de forma efectiva esta época no plantel principal.

“Espero que esta próxima época seja de grandes sucessos, coroando este projecto com a tão desejada subida à primeira divisão. No plano individual espero conseguir atingir um bom nível, para isso espero evoluir como pessoa e como jogador; tentando aprender o máximo possível com os jogadores mais experientes”, refere João Almeida no facebook do Centro Desportivo de São Bernardo. ◀



AC Sismaria falha acesso à 1.ª divisão nacional

José Roque

ANDEBOL O Atlético Clube da Sismaria jogou na passada sexta-feira e sábado uma cartada decisiva no que diz respeito à subida ao principal escalão do andebol nacional. Depois de terminar a fase final da 2.ª divisão da temporada passada no quarto lugar, o AC Sismaria apurou-se para uma liguilha que colocou dois emblemas na 1.ª divisão nacional, fruto do alargamento de 12 para 14 equipas do principal escalão da modalidade. O clube leiriense teve pela frente a AC Fafe e o S. Mamede, tendo arrecadado uma derrota e um empate, ficando de fora dos lugares de subida.

No primeiro jogo, na sexta-feira, o AC Sismaria perdeu com o S. Mamede por 23-17, enquanto no dia seguinte empatou (23-23) frente ao AC Fafe. Os fafenses garantiram a permanência na 1.ª divisão nacional, ao vencer o S. Mamede, por 25-17, no fecho da liguilha.

“A subida não é uma obsessão”

Apesar do desfecho desfavorável, o presidente da AC Sismaria garante que o clube está preparado para continuar a crescer até ter uma base que lhe possibilite voltar ao principal escalão do andebol nacional. “Estamos tristes. O primeiro jogo não correu da melhor forma e a partir daí já seria difícil. Mas não é nenhum drama. Nada irá mudar. Vamos manter a estrutura e pode ser que no futuro possamos ter outro tipo de resultados”, sublinhou Eduardo Fernandes,



AC Sismaria perdeu o primeiro jogo e empatou outro

acrescentando que os jogadores do AC Sismaria não são profissionais: “Eles jogam por amor à camisola e assim continuará”.

Apesar de ter apostado forte na liguilha e numa possível subida, o presidente da AC Sismaria não dá a promoção na próxima época como um dado garantido. “É prematuro estar a falar na subida. Nos últimos anos temos estado sempre lá em cima, nos lugares de subida, mas não há nenhuma obsessão, porque estar na 1.ª divisão pressupõe várias exigências ao nível financeiro e não sei se o AC Sismaria, neste momento, teria essa capacidade”, frisou.

Contudo, Eduardo Fernandes acredita que o distrito e o concelho de Leiria ficariam a ganhar com uma equipa na 1.ª divisão. “Seria muito importante, mas para que isso aconteça é essencial que haja um projecto com os pés bem assentes na terra”, disse.

Em relação ao novo pavilhão do AC Sismaria, o responsável avançou que o projecto arquitectónico está feito, mas que ainda faltam ultrapassar várias etapas para que a primeira pedra seja lançada. ◀



Joaquim Escada destaca torneio “excelente e extraordinário”

Edição de 2017 mantém figurino e qualidade



Balanço Presidente da Associação de Andebol de Viseu enaltece a competitividade demonstrada pelas quatro formações em prova e elogia o muito público que esteve no Pavilhão Cidade de Viseu

Andebol

Torneio Internacional Viseu



André Antunes Pereira

Durante dois dias a cidade de Viseu foi o centro de todas as atenções para os adeptos da modalidade com a realização do 18.º Torneio Internacional de Andebol de Viseu.

Em prova estiveram Benfica, FC Porto e Sporting, três dos principais emblemas da modalidade em Portugal, bem como os russos do Medvedi, formando-se assim uma competição em formato quadrangular que protagonizou encontros de grande emoção e competitividade e terminou com vitória do Sporting e, consequentemente, uma revalidação do título para os 'leões', após baterem o Benfica, na final, por 25-22.

A Associação de Andebol de Viseu (AAV) voltou a encarregar-se de organizar um dos principais e mais prestigiantes torneios da Península Ibérica – com a Federação de Andebol de Portugal e o apoio institu-



Sporting conquistou o torneio pela segunda vez consecutiva ao bater o Benfica (25-22) na final

cional do município viseense, entidades e empresas da região - e os resultados cumpriram com os objectivos iniciais.

Quem o garante é o presidente da AAV, Joaquim Escada, ao defender que o balanço do torneio “só pode” ser feito com

recurso a duas palavras: “excelente e extraordinário”. “Foi excelente em termos competitivos, pela promoção do andebol e por tudo aquilo que as equipas fizeram nos vários jogos. Por outro lado, foi também um torneio extraordinário

face à resposta e adesão do público afecto à modalidade e aos clubes presentes”, explicou o responsável em declarações ao nosso Jornal.

Joaquim Escada destacou o facto de as quatro formações presentes, sobretudo os gran-

des' Benfica, FC Porto e Sporting, terem “disputado o torneio com as equipas bem apetrechadas e a disputarem palmo a palmo a vitória em cada encontro”, elogiando ainda a prestação da equipa russa, 3.ª classificada, após derrotar o FC Porto (30-29).

Televisões com papel “decisivo”

Outro dos aspectos “decisivo” no sucesso de mais um Torneio Internacional de Andebol de Viseu foi a transmissão repartida de Porto Canal, BTV, Sporting TV e Andebol TV dos quatro encontros que decorreram ao longo da competição.

Para Joaquim Escada, a televisão permitiu “ajudar de forma decisiva a promover o andebol em particular e o desporto em geral, bem como a promoção de Viseu, da região e dos seus produtos característicos”, dando como exemplo as garrafas de Vinho do Dão que foram oferecidas a atletas e dirigentes na cerimónia de encerramento. ◀

Perspectivando a edição do torneio no próximo ano, Joaquim Escada admite que a intenção das entidades que o organizam passa por “manter o figurino de um torneio quadrangular e equipas de grande qualidade”.

Apesar dessas intenções serem claras, o presidente da Associação de Andebol de Viseu considera que “tudo vai depender daquilo que for conseguindo nos próximos meses com os vários parceiros” locais, regionais e nacionais que têm estado ligados à realização do evento e com isso têm também contribuído para um “crescente reconhecimento” a nível nacional e ibérico.

Joaquim Escada aproveitou ainda para agradecer “o imprescindível apoio da Câmara Municipal de Viseu, dos vários patrocinadores e dos meios de comunicação locais e nacionais” admitindo que “graças a todos” o torneio tem sido capaz de “mostrar o melhor de Viseu, da região e da modalidade”. ◀

“Vitorianos são capazes de ultrapassar todos os obstáculos”

POR DAVID PEREIRA

A poucos dias de se realizarem no Pavilhão Antoine Velge as Supertaças feminina e masculina de andebol, O Setubalense entrevistou Manuel Manita, embaixador da modalidade em Setúbal Cidade Europeia do Desporto e figura de proa do Vitória.

O Setubalense – Qual a sensação de ser embaixador do andebol em Setúbal Cidade Europeia do Desporto 2016?

Manuel Manita - Vejo como um reconhecimento dos serviços prestados ao desporto, que muito me honra.

A sua modalidade tem a particularidade de ter dois embaixadores, o Manuel Manita e o António Morais. Ao que acha que se deve este privilégio?

Julgo que a minha deficiência oral obriga à formação de uma dupla e ninguém melhor para me acompanhar do que essa grande glória do andebol vitoriano e setubalense, António Morais.

Como avalia este evento?

É o prémio e o justo reconhecimento pelos serviços prestados ao desporto nacional pela região e a cidade de Setúbal.

No fim de semana vamos ter em Setúbal as Supertaças feminina [CS Madeira-Madeira SAD] e masculina [ABC Braga-Benfica], no Pavilhão Antoine Velge, e ainda a Gala do Andebol. Que expectativas tem para estes eventos?

É o reconhecimento da Federação de Andebol de Portugal pelo muito que os clubes da região e em especial o Vitória têm feito pelo andebol nacional.

“Andebol a sul do Tejo não está pior graças à boa vontade muitos carolas”

Qual é o estado da modalidade no concelho e na região?

Todo o andebol a sul do Tejo tem sobrevivido com

grandes dificuldades e não está pior graças à boa vontade de muitos ‘carolas’. Esquecem os responsáveis pelo desenvolvimento do desporto nacional que os clubes estão substituindo o Estado.

O que gostava que fosse feito em prol da sua modalidade?

Gostava de ver apoiados todos os clubes que se dedicam ao desenvolvimento do desporto nacional, muito em especial o desporto amador. Sem apoios torna-se difícil sobreviver e contribuir para uma melhoria de qualidade, ao serviço da juventude.

Como olha para o projeto Andgerações, que tem como missão ajudar o andebol do Vitória?

Um projeto ambicioso, que desejo e espero ver concluído, porque acredito na capacidade das pessoas que meteram mãos à obra. Uma obra dos homens para os homens que todos deviam respeitar e apoiar.

Já teve a oportunidade de ver os resultados das obras que recentemente se realizaram no Pavilhão Antoine Velge? O que achou?

Vi parte ao vivo e tenho acompanhado tudo através do Facebook. Os homens, e

Manuel Manita Mestre do treino e emblemático técnico do andebol do Vitória esteve em dois Campeonatos do Mundo enquanto Seleccionador Nacional. Elogia projeto Andgerações.



[FOTOS: ARQUIVO]

os vitorianos em especial, são capazes de ultrapassar todos os obstáculos. Temos o exemplo de como nasceu o Estádio do Bonfim.

Como acompanhou a campanha da equipa de

andebol sénior que na temporada passada disputou a subida à I Liga?

Tenho acompanhado através do Facebook, porque a imprensa desportiva pouco liga ao andebol secundário. Entendo que o

Vitória fez o possível, porque para fazer o ideal precisava de dispor de meios que os seus mais diretos adversários dispõem e o

Vitória não, muito em especial o Boa-Hora. Mas estão de parabéns porque, quem tudo faz para ganhar, nunca perde.

“O melhor é aquele que ensina o que sabe”

Foi campeão nacional no Vitória e Seleccionador Nacional. Qual o ponto alto da sua carreira?

A minha carreira foi uma escalada de ‘patamares’ em que havia sempre um ponto alto em cada um deles. Entre todos esses patamares posso destacar os dois Campeonatos do Mundo em que participei enquanto Seleccionador Nacional.

É considerado um mestre no treino. O que pensa que o distingue dos demais treinadores?

Sou mais um entre tantos. Nunca me preocupei em ser melhor que A ou B. A minha preocupação estava em ser melhor que eu mesmo. Em ser útil e ensinar o que sabia. O melhor não é o que sa-

be muito, mas sim aquele que ensina o que sabe.

Recentemente o Manuel Manita foi homenageado na I Gala do Andebol do Vitória. Qual foi a sensação?

Uma sensação de carinho familiar, e de que as pessoas que estão no Andgerações não têm memória curta.

Sente-se reconhecido em Setúbal?

Setúbal, os setubalenses e vitorianos nem sempre sabem ser gratos, mas eu não tenho que me queixar, pois ainda hoje continuo a receber provas de carinho dos meus ex-atletas e até dos seus familiares. Sempre que vou a Setúbal me comovo com tantas provas de reconhecimento e amizade.



[FOTOS: DR]

